

Apresentação

Este número 12(1) da revista *Filologia e Linguística Portuguesa* apresenta artigos inéditos resultantes de pesquisas desenvolvidas recentemente por pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino e de pesquisa.

Este volume é composto por nove artigos, quatro dos quais focalizam a diferença entre variedades linguísticas do português. É o que fazem: Alan Silvio Ribeiro Carneiro ao produzir uma análise sobre a situação atual do português e seu ensino no Timor-Leste, onde o multilinguismo é uma realidade (*As políticas linguísticas e de ensino de línguas em timor-leste: desafios de um contexto multilíngue*); Ângela Marina Bravin dos Santos, que providencia um estudo contrastivo entre o português moçambicano e outras grandes variedades do português (*O português moçambicano entre o português brasileiro e o português europeu*), utilizando o critério o comportamento do sujeito anafórico de terceira pessoa; Roberlei Bertucci ao tomar como alvo de discussão o aspecto terminativo codificado via mobilização da categoria verbal antecedendo um outro verbo pleno no português do Brasil (*Aspecto terminativo: verbos auxiliares no português brasileiro*); Maria João Costa, que analisa o espraçamento do verbo *ter* no português como um processo lento, porém ininterrupto de substituição de formas, já deflagrado no português arcaico (*Os verbos “aver” e “teer” no português arcaico – breve sinopse*). Ainda nesse volume, três textos tocam na questão do ensino da língua portuguesa. Leonor Lopes Fávero e Márcia Antônia Guedes Molina selecionam gramáticas escolares para crianças a fim de discutir as ideias linguísticas que imperavam no século XIX (*Construção do saber escolar – gramáticas da primeira infância*) como meio de alcançar a concepção de instrução primária à época do Império, porém num momento em que se implantou o método intuitivo totalmente inovador então. Otilia Costa e Sousa, em busca de identificar um critério seguro para avaliar o desenvolvimento da competência narrativa de crianças jovens, apresenta argumentos que deslocam a causalidade como fato relevante de observação pelo professor, que pode dele se valer como próprio instrumento linguístico a serviço do acompanhamento de desempenho

da criança no domínio do tipo de texto narrativo (*Emergência e desenvolvimento das relações de causalidade em narrativas de crianças*). Também Camila de Paula Moreira, Larissa Gonçalves Forster, Ludmila de Nardi, Ligia Wey Neves Lima, Phablo Roberto Marchis Fachin, servindo-se do aparato da filologia, demonstram que técnicas pré-estemáticas favorecem o estudo das alterações de textos por editoras, basedos nisso propõem uma tipologia dos problemas identificados no artigo *o texto que se lê de autores nacionais*. Mário Eduardo Viaro e Zwinglio O. Guimarães-Filho discutem o conceito estruturalista de *fonema* e centram atenção nas diferenças da função distintiva tomando como objeto analítico palavras portuguesas que tenham a estrutura CVCV no texto *acerca dos diferentes graus de distinção em fonologia: o caso dos fonemas portugueses em dissílabos do tipo CVCV*. Encerrando o volume está o texto de Virgínia Bertolotti, que trata do processo de gramaticalização de *usted* no espanhol de Montevidéu (*La gramaticalización de usted: un cambio lingüístico en proceso. Evidencias en el Uruguay del siglo XIX*), levando em conta o critério da presença/ausência desse pronome em posição subjetiva e sua alternância com outras pessoas, revelando que questões pragmáticas, como cortesia, atuam fortemente nessa mudança de uso.

No segundo volume deste número, inclui-se um noticiário a respeito de algumas atividades dos pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, com ênfase na produção de dissertações e de teses, o que permitirá reconhecer as linhas de pesquisa bem como as tendências investigativas de 2009 a 2010 nesta Instituição de Pesquisa.

Os Editores